



A PESCA DE CAMARÃO NO MUNICÍPIO DE PARINTINS, AMAZONAS, BRASIL

Elimar dos Santos de Oliveira e Oliveira¹, Renato Soares Cardoso²

¹ Instituto Federal do Amazonas / *Campus* Parintins – Aluna Recursos Pesqueiros. E-mail para contato: manicoreh@yahoo.com.br

² Instituto Federal do Amazonas / *Campus* Parintins – Prof. Dr. em Biologia de Água Doce e Pesca Interior – Orientador.

INTRODUÇÃO

No município de Parintins, estado do Amazonas, ocorre a pescaria de camarões que é efetuada quase que exclusivamente por mulheres, residentes nas comunidades rurais Brasília e Cá Te Espero, localizadas nas proximidades da sede do município. Nesta pescaria são exploradas cinco espécies de camarões do gênero *Macrobrachium* (BENTES; COSTA, 2008), sendo a principal espécie, em termos de desembarque, o *M. amazonicum*, cuja produção representou, aproximadamente, 98,6% de todo o desembarque efetuado pelas pescadoras no ano de 2009 (MACHADO; COSTA, 2009).

Esta é uma atividade periódica que ocorre entre os meses da vazante e seca do rio Amazonas, especificamente entre os meses de setembro e dezembro (SANTOS; COSTA, 2008) representando assim, uma alternativa de renda a mais para os pescadores das comunidades. Existe grande demanda no mercado para este tipo de pescado, uma vez que o camarão é amplamente utilizado na culinária local para o preparo de iguarias apreciadas pelos moradores locais e por turistas.

Apesar da importância desta pesca, os níveis de produção deste pescado, a rentabilidade econômica, os custos despendidos nas expedições de pesca e a renda gerada para os pescadores ainda não foram levantados. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo principal efetuar o levantamento da produção de camarão de água-doce de Parintins e avaliar os custos e a renda provinda desta atividade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de Estudo

O estudo foi efetuado no município de Parintins localizado na região do Baixo Rio Amazonas, tendo como área focal as comunidades BRASÍLIA e CÁ TE ESPERO, sendo as comunidades o local de produção deste pescado, e a sede municipal, o local de comercialização.

Coleta de Dados

Os dados foram coletados nos meses de julho e agosto de 2011, nos dois locais de comercialização, com o auxílio de questionário estruturado contendo informações como: local de captura, duração das pescarias, custos da expedição de pesca, número de pescadores e quantidade capturada.



Análise dos Dados

Os dados coletados foram armazenados em planilhas eletrônicas e submetidos à estatística descritiva para cálculo de média, moda, variância, desvio padrão (\pm) e frequência de ocorrência (BEIGUELMAN, 2002).

Cálculo da Renda e Lucro

O cálculo da renda foi obtido com a multiplicação dos litros de camarão capturado com o seu valor de venda, enquanto o lucro individual do pescador foi calculado subtraindo-se os custos das expedições de pesca da renda obtida com a venda do pescado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram efetuadas 76 entrevistas com 17 pescadores, com um total de 4.855 litros de camarão desembarcado. O volume médio capturado foi de 64,73 (\pm 21,40) litros por pescaria. As equipes de pesca são formadas em média por 3,7 (\pm 1,9) pescadores, sendo todos familiares, utilizando em média 19,5 (\pm 12,3) armadilhas. Foram identificados ainda, seis principais locais de captura, sendo o lago Treme (73,2%) e Comprido (18,3%) os principais locais frequentados pelos pescadores. As expedições duraram entre 2 e 18 horas, com média de 2,8 (\pm 4,5) horas.

Os principais insumos que compuseram os custos das expedições de pesca foram combustível, gelo, isca, rancho e sacola, este último item, utilizado para o acondicionamento do camarão no momento da comercialização, sendo o produto exposto em bacias protegidas do sol por um guarda-chuva. O custo de produção desse pescado foi relativamente baixo, com valor variando entre R\$ 5,00 e R\$ 111,00 (média de R\$ 19,79 (\pm 19,61)) por expedição de pesca. O valor de comercialização do pescado variou entre R\$ 2,50 e R\$ 5,00. A renda média da pesca foi de R\$ 285,00 (R\$ \pm 109,70), com lucro líquido médio de R\$ 265,20 (\pm R\$ 104,40) por pescaria. A atividade movimentou, até o momento, aproximadamente R\$ 21.700,00 com a venda da produção, somente nestes dois meses de coleta, este valor será bem maior ao final da safra, que ocorre nos mês de dezembro.

CONCLUSÃO

A pesca de camarão efetuada no município de Parintins é uma atividade realizada quase que exclusivamente por mulheres, e envolve toda a família na pesca. Os resultados demonstraram que a atividade é direcionada para poucos ambientes de captura, o que representa um risco à atividade, visto que uma eventual degradação destes pode levar a um declínio desta pesca. Importante notar também, que são comercializados indivíduos com tamanho reduzido, o que diminui a produtividade, uma vez que o camarão não atinge o seu potencial ótimo de produção em termos de biomassa.

Embora seja uma atividade de caráter sazonal, a pesca do camarão é muito importante para as famílias das duas comunidades envolvidas, no entanto se observou que a comercialização do produto acontece de maneira precária,



deixando espaço para melhorias que podem ser implementadas junto aos pescadores, tanto em termos de adequação das armadilhas para selecionar indivíduos de maior tamanho, quanto no processo de beneficiamento dos camarões comercializados, para que com isso seja alcançado um maior valor de comercialização do pescado.

REFERÊNCIAS

BEIGUELMAN, B. *Curso prático de bioestatística*. 5ª ed.. Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2002. 273pp.

BENTES, C. M. C.; COSTA, T. V. Avaliação do crescimento de *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862) submetido à suplementação alimentar. CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAM, 18., 2008. Disponível em: <http://dap.ufam.edu.br/congresso/Resumos/agrarias/PIB-A_0031_2008.pdf>. Acesso em: 20 maio.2011.

MACHADO, N. J. B.; COSTA, T. V. Identificação da carcinofauna capturadas pelas camaroneiras de Parintins/Am. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAM, 19., 2009. Disponível em: <http://dap.ufam.edu.br/xixconic/xixconic/resumos/resumos/parintins/PIB-A_0053_2009.pdf>. Acesso em: 20 maio 2011.

SANTOS, E. R.; COSTA, T. V. Identificação do período reprodutivo de *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862) no lago Macurany, Parintins/AM. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAM, 18., 2008. Disponível em: <http://dap.ufam.edu.br/congresso/Resumos/agrarias/PIB-A_0030_2008.pdf>. Acesso em: 20 maio 2011.

Instituição de Fomento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

Trabalho de conclusão do curso de Recursos Pesqueiros

Palavras-chave: Perfil do pescador. Pesca interior. Amazônia